

Acessos à Terceira Ponte serão alterados

Projetos preparados pela Prefeitura de Vitória e Codespe prevêem mudanças na sinalização e possibilidade de retorno

As ruas que dão acesso à Terceira Ponte vão passar por mudanças que vão desde alterações na sinalização até o aspecto urbanístico. Os projetos estão sendo preparados pela Secretaria Municipal de Transporte e Infraestrutura Urbana (Setran), pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (Sedur) em parceria com a Companhia de Desenvolvimento de Projetos Especiais (Codespe).

Dois dos projetos vão alterar a sinalização vertical e horizontal das ruas Duckla de Aguiar, Clóvis Machado e Humberto Martins. Elas vão receber placas de orientação sobre os acesso à ponte, possibilidades de retorno, locais onde é permitido estacionar, entre outros, como sinalização vertical e marcações nas pistas indicando a mão e a contramão de direção.

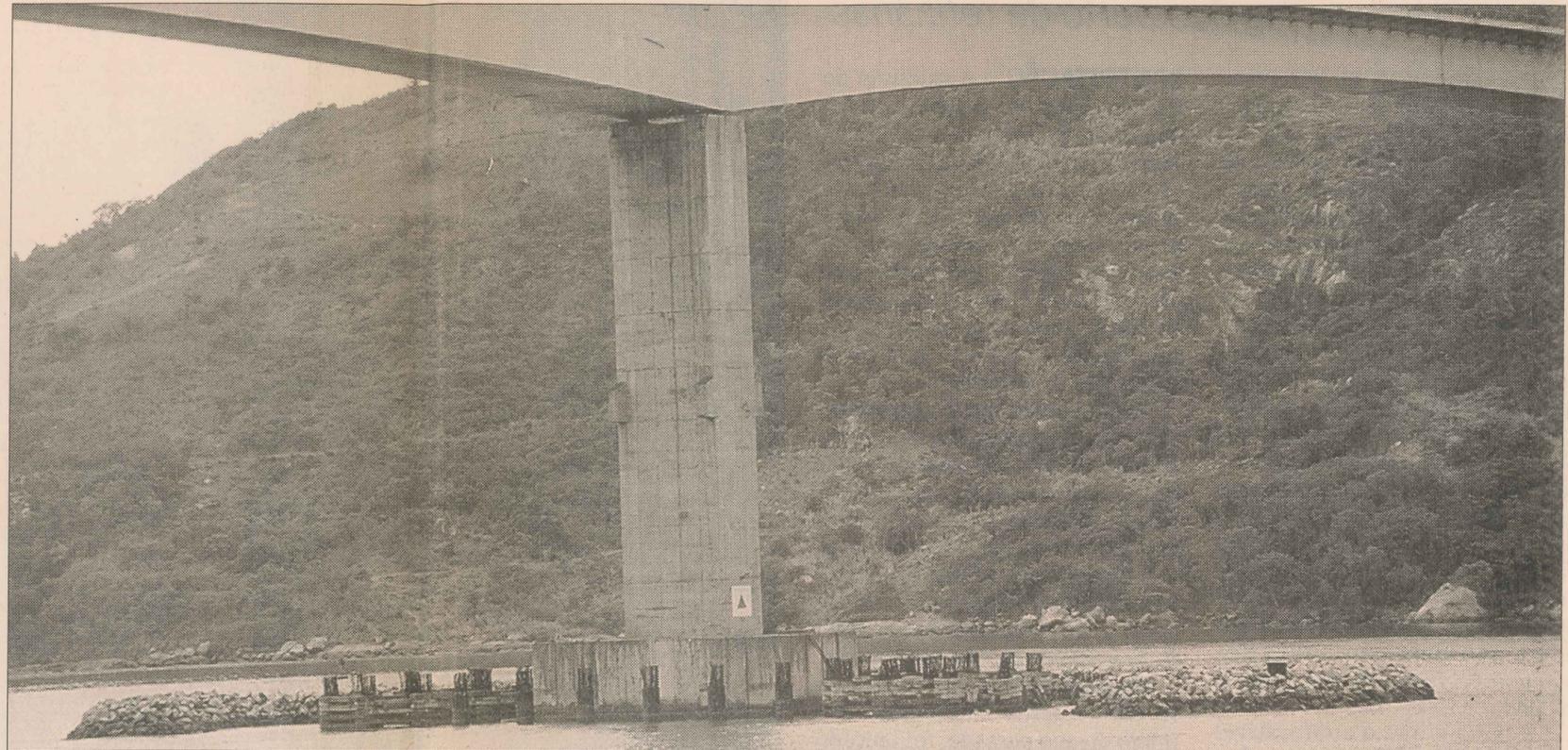
INTERVENÇÕES – De acordo com a diretora do Departamento de Engenharia de Trânsito da Setran, Heloísa Nogueira, todo o trabalho será desenvolvido em parceria com a Codespe. “Estamos nos arremates finais dos projetos que em breve vão ser colocados em execução, disse.”

O outro projeto, que está sendo preparado pela Sedur, prevê a criação de baias para ônibus na Rua Duckla de Aguiar, e um acesso, à esquerda, no final da mesma rua, para substituir o atual, que é improvisado com “gelos baianos”.

Também vai ser construído um retorno no final da rua Clóvis Machado. “Todas as intervenções visam impedir que as pessoas cruzem a praça do pedágio, evitando, assim, acidentes”, informou a chefe de projetos viários da Sedur, Maria José Senna Martins de Almeida.

A Codespe, por recomendação da Figueiredo Ferraz, empresa que construiu a Terceira Ponte, autorizou a Operação de Rodovias Ltda (ORL) a contratar uma empresa para fazer um estudo das condições físicas das defensas, que são as estruturas de proteção dos pilares centrais da ponte.

“As defensas foram construídas há quase dez anos e ainda não passaram por uma revisão. O estudo vai avaliar como as defensas estão se comportando; se alguma pedra rolou, se houve açoreamento no local”, informou o diretor técnico da Codespe, Murilo Haddad Filho.



Evaristo Borges

PREVENÇÃO

As defensas que protegem os pilares da ponte também vão passar por uma avaliação, já como preparo para a dragagem a ser feita na Baía de Vitória

PMVV fiscaliza caminhões pesados

Os fiscais da Secretaria de Transportes de Vila Velha flagraram, no último dia 25, na estrada Jerônimo Monteiro, entre os bairros Paul e São Torquato, 40 caminhões transportando cargas acima de 15 toneladas, o que é proibido no local. Os motoristas e empresas proprietárias dos caminhões foram multados. De acordo com o secretário, a fiscalização continua na próxima semana e, caso encontrem empresas reincidentes, a multa será aplicada em dobro e os veículos ficarão retidos.

O tráfego de cargas pesadas na estrada Jerônimo Monteiro é proibido pelo Decreto Municipal 112, de 1990. Este ano, com a aprovação da Lei Municipal 3372, foram esta-

belecidas multas mais pesadas para os infratores, incluindo apreensão dos veículos em caso de reincidência. A multa varia de 500 a 2 mil Ufir (R\$ 480,00 a R\$ 1,9 mil).

PERIGO – O secretário municipal de Transportes de Vila Velha, Aglimar Veloso Neto, explica que o tráfego pesado vem causando danos à estrada, onde só este ano já foram realizadas dez operações tapa-buraco. A preocupação maior, no entanto, é com a segurança da população, já que a rua é estreita e muito povoada.

De acordo com o secretário, na última fiscalização foi encontrada uma carreta carregando 80 tonela-

das de peso. As carretas deveriam utilizar a estrada de Capuaba para chegar até o porto de Vila Velha, mas passam pela Jerônimo Monteiro para burlar a fiscalização do Batalhão de Trânsito instalado em Capuaba.

“O que constatamos é que os motoristas que passam pela Jerônimo Monteiro geralmente estão com excesso de peso, ou com caminhões em péssimas condições, faltando equipamentos de segurança e com pneus carecas”, disse o secretário.

AFUNDAMENTO – Veloso Neto contou que recentemente uma carreta se partiu em duas devido ao excesso de peso, sendo que em outro

caso, o pneu se desprendeu da roda, indo parar dentro de uma farmácia.

Na última fiscalização, feita por 30 fiscais da Prefeitura em conjunto com a Polícia Militar, um motorista embriagado foi detido. De acordo com o secretário, além de danificar o asfalto, o peso excessivo dos caminhões prejudica a rede de manilhas subterrâneas, pois está ocorrendo afundamento da via.

A população tem ajudado a coibir as infrações, anotando placas de caminhões que trafegam pela estrada e informando à secretaria, como informou Veloso Neto. A Secretaria colocou dois telefones para receber denúncias, durante os dias úteis – 226-0051 e 329-0555, ramal 232.



Gildo Loyola

INSISTÊNCIA

Veículos com mais de 15t continuam passando pela estrada de Paul